



235

disse para a testemunha para lhe dar um de seus sobrinho, e quando a mãe dele perguntasse era para dizer que a criança tinha somido, que a testemunha perguntou o nome da pessoa mais a pessoa não falou seu nome, que este homem era alto, mais ou menor de um metro e oitenta, magro cheio, cabelo encaracolados mais bem cheio, que a testemunha perguntou onde e mesmo morava ele disse que era em mings gerais e que tinha um filho que criava e que tinha doze anos e que depois essa pessoa foi embora, perguntado esse juizo e mostrada para a testemunha um retrato falado que se encontra dentro do processo as folhas 39 a testemunha afirmou que esta pessoa que lhe procurou é parecida com o retrato falado que o cabelo é muito parecido com o do retrato que a aquela pessoa era morena que quando a testemunha viu aquela pessoa inde embora avistou um carro pampa ou savere de cor vermelha, Que a testemunha viu na carroceria daquele carro um cidadão que mataram o 77 morreu na delegacia e que estava sendo acusado de ter estrupado uma moça para o rumo da Brasília, que este fato ocorreu e logo depois apareceu "CAPADO" um menino e que esta vivo e que no avião que o governador veio para Altamira mandaram este menor para Belem para tratamento e que esta vivo e que a testemunha não se lembra o seu nome mais sabe que não é o menor sobrevivente filho do seu amadeu da AABB. Que a mãe da vitima mora perto da testemunha que mora, digo no jardim independente I, e que este fato comentou na sorveteria onde trabalha com a sua sobrinha de nome Luciana e reside no mesmo endereço da testemunha e que também estava o sr. Benê e o filho da testemunha menor e que a testemunha benê chegou e falou "PERGUNTOU irene foste tu que me contasse da estora da empregada de Amadeu, e que a testemunha respondeu que não que o seu Benê completou falando que a roupa da empregada da empregado da casa digo, que a roupa do filho de sr. Amadeu (acusado) estava suja de sangue. Escrevece a testemunha este fato ocorreu em novembro logo depois que a testemunha Benê depois da Delegacia de Polícia e que o sr. Benê disse que tinha sabido da noticia na sorveteria sancheque e que estava atraz de quem tinha falado para ele o fato. Quando perguntado a testemunha respondeu que não conhece a empregada do sr amadeu e que não conhece a sra. de nome fátima. que a testemunha não sabe informar nada sobre estes fatos, perguntado se a testemunha conhece o acusado respondeu: que conhece de vista e ja disseram para a testemunha que aquele rapaz e filho de se amadeu que a testemunha disse se ver o amailton respondeu que reconhece, que perguntado se era amailton se estava quando a testemunha estava lavando roupas com a pampa vermelha: respondeu que não. perguntado para atestemunha se o retrato falado é parecido com o acusado: respondeu que sim. perguntado se a pessoa que estava no igarapé era parecido com amailton respondeu que sim e com o retrato falado respondeu que sim. perguntado a testemunha respondeu: que as tres pessoa são parecidas amailton e homem que foi para o igarapé falar com a testemunha e o retrato falado, mais que esclarece a testemunha que não era o AMAILTON que estava no igarapé. Quando perguntado responde: u. Que sempre ouviu comentarios na cidade que toda vea que acontece este tipo de crime e amailton está na cidade e depois some. que perguntado quem foi as pessoas que comentaram, respondeu que não conhece as pessoas que comentaram a respeito do fato. perguntado a testemunha disse que conhece o dr. anisio, respondeu que não era ele que estava no local. perguntado se conhece o filho de joão da verdura respondeu que não. Responde, digo perguntado se atestemunha conhece o sr. Luiz capeinhe, respondeu que conhece que mora perto de sua residência, disse que que não era ele que esta no igarapé. perguntado se conhece Jefferson, respondeu que conhece e que não era ele que estava no igarapé. que perguntado se a testemunha acha o retrato falado com luiz capeinhe, Jefferson e dr. anisio, respondeu que não que acha parecido o retrato com amailton e com o homem que apareceu no igarapé, que o amailton acusado tem altura baixa e que o homem que estava no igarapé mais eu menor da altura de luiz capeinhe. perguntado se quando viu a pampa vermelha estava proximo respondeu: que não. que a distancia que estava parecia que a testemunha estava na sala de audiência até e la, digo a parte dos fundos do forum do outro lado da rua e que era uma subida, continua...

Irene Chaves Pereira

mais que a testemunha esclarece que estava junto com o referido homem no momento em que este homem estava pedindo as crianças para a testemunha era o sr. que morreu na delegacia acusado de esturpe e que a testemunha o reconheceu por que viu o seu retrato falado, digo que viu pela televisão por que filmaram o acusado e que não se lembra o nome. que a testemunha afirma que naquele local estavam outras pessoas inclusive uma sra, de nome Eva e que viu as duas pessoas e que pode afirmar perante este Juizo o que a testemunha depoente está dizendo que esta senhora é de nome eva mora atualmente no maranhão mais que a testemunha vai trazer o endereço dela no dia 28 de janeiro/93. Dado a palavra ao Ministério Público: Perguntou: p dia e mes e ano de que ocorreu o fato no igarape onde a testemunha estava lavando roupas respondeu que não sabe ao certo mais acha que foi em agosto e não sabe informar o ano se que era na época da campanha para o governador Jader Barbalho. Dado a palavra aos advogados da defesa: Perguntou: qual o grau e cor da pele da pessoa que procurou a testemunha no igarape: respondeu que era moreno. perguntado qual idade, respondeu mais ou menos 36 anos na época que possuía fio branco no cabelo. perguntado se sabe que o sr amadeu tem outros filhos respondeu que sim um que viu hoje pela vez, no Forum, que a testemunha Bené mostrou para a testemunha depoente. E de como mais nada foi perguntado mandou a MM. Juiz encerrar este termo, que vai devidamente assinado. Eu, \_\_\_\_\_, -

EM TEMPO: Designo o dia 10 de fevereiro de 1.993, às 9:00 horas, para inquirição de testemunha do Juizo, com o depoente de: LUIZ CAPICHE, JERFESON, - DR. ANISIO FERREIRA DE SOUZA, ERALDO, ROSANA, RITA, JOSELI DA COMACOL, CLAUDIA, ELIANA, ADJAEEL SILVA FEITOSA, TENENTE BARBOSA e SUA ESPOSA IRANI, CARLA ZAMON, SARGENTO BARBOSA. Do que para constar fiz este termo que vai devidamente assinado. Eu, \_\_\_\_\_, -

EM TEMPO: Depoimento do Sr. OTAVIO TORRES - FILHO, MARIA DE NAZARÉ VIEIRA DA COSTA, JERFESON CICERO DOS SANTOS,. Do que difo e que os advogados presentes e o Ministério Público ficam desde já intimados para a realização da audiência. E de como mais nada foi dito, mandou a MM. Juiz encerrar este termo, que vai devidamente assinado. Eu, \_\_\_\_\_, Escrivão Ha-doc, datilografei e subscrevi.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_